OURO PRETO VAI ABRIGAR PARQUE TECNOLÓGICO

Por **Juliana Siqueira** - 3 de setembro de 2019



Um novo parque tecnológico em Ouro Preto deverá fomentar a economia local, gerando emprego e renda, já a partir do primeiro semestre de 2020. A prefeitura da cidade e a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) assinaram, recentemente, um protocolo de intenção para a implantação do complexo no município.

O Inconf.Tech, como foi nomeado, será abrigado em uma região de 19.000 m², com 3.444 m² em área construída e 12.000 m² para estacionamento e/ou grandes eventos, além de contar, ainda, com outros espaços de convivência. O lugar abrigava a antiga fábrica de tecidos e é onde está em funcionamento o centro de eventos da cidade, no bairro Caminho da Fábrica.

O gerente do setor de tecnologia da informação da prefeitura, Rafael Gomes, destaca que a intenção com o empreendimento é diversificar a matriz econômica do município. O profissional avalia que Ouro Preto, que sofreu impactos com o rompimento das barragens de rejeitos em Minas Gerais, não pode ser mais tão dependente da mineração.

Além disso, a iniciativa deverá, ainda, incentivar a pesquisa, a criação de produtos e a competitividade do segmento industrial no município.

“Ouro Preto já tem o privilégio de ter universidade renomada, empresas de tecnologia, entre outros pontos positivos. A ideia é também reter a mão de obra dentro da própria cidade, para que isso se reverta na economia”, diz.

Turismo – O secretário de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto, Felipe Guerra, também destaca a relevância da transformação da economia como resultado que virá do projeto. Além disso, ele afirma, ainda, que o bairro que abrigará o empreendimento terá todo o seu entorno modificado.

"Ouro Preto poderá crescer por lá, ajudando a modificar, inclusive, a realidade das pessoas que estão ali. Pretendemos também que o local seja visitado por turistas", afirma.

Organizações – Gomes ressalta que muitas empresas já demonstraram interesse em usar o parque tecnológico como sede, inclusive algumas situadas atualmente na capital mineira.

O gerente do setor de tecnologia da informação da prefeitura avalia que há uma boa organização para receber esses empreendimentos, "como a lei de incentivo para empresas de base tecnológica se instalarem no município", diz.

Na prática – A pró-reitora adjunta de pesquisa e pós-graduação da Ufop, Renata Cota, afirma que para a universidade o projeto é muito importante.

"É um espaço para fazer a interface da ciência básica com a ciência aplicada", ressalta.

A profissional frisa que o parque tecnológico vai contar com profissionais especializados e a universidade poderá levar até ele a competência da inovação.

"Isso contribui para a geração de novas tecnologias e impulsiona o crescimento da região", analisa.

A prefeitura vai publicar, nos próximos dias, um Edital de Chamamento Público para uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) realizar a gestão transitória entre o Centro de Eventos e o Parque Tecnológico.

Um grupo de trabalho formado por representantes da prefeitura, Ufop, Câmara Municipal de Ouro Preto, Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (Adop) será responsável por coordenar e supervisionar a implantação do parque, conforme o decreto de número 5.385 assinado em maio deste ano.

Juliana Siqueira